N.° 528. Anno de 1830

DIARIO DE PERNAMBUCO

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

Quinta Feira 18 de Novembro. *S. Romaõ M.*

Preamar as 6 horas e 54 minutos da manhã.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Editor. — Se eu vir que hum Empregado Publido, accusado de malversações, naõ sóbe aos telhados, desafiando altamente a aquelles, que o acusaõ, têlo ei infallivelmente por suspeito: mas se em vez de os confundir, elle buscar seduzilos, ou amedrontalos, entaõ ainda que o tal Empregado tenha de hum lado 30 commendas, e do outro huma tabolêta de medalhas, querente com o meu farroupilhismo, naõ posso dispensar-me de dizer lhe, ao menos com os meus botões „ V. S. he hum tractante, se naõ he cousa pior „ Mas como escapar a tantas paixões? Ao odio sempre añado? Como escapar as lingoas inimigas? A grandeza, dizem os grandes, he hum fardo muito pezado. Meus ricos Snrs. deitai a em terra; nos vos ajudaremos a isso. Quanto aos meios de escapar as lingoas inimigas, naõ vejo outro, se naõ deixallas mover-se a' sua vontade. Se nimguem tiver com effeito a liberdade de criticar da vossa administraçaõ; como provareis, que ella naõ o merece ser? De qual quer maneira, que vos porteis, naõ faltara' quem repita pela boca pequena, que o tempo descobre muita cousa; que se as paredes fallassem, muita cousa se saberia, que se enforcassem duas, ou trez duzias de certos Empregados, o mundo lucraria muito, e outros anexins a este propozito, os quaes ainda que tirados da sabedoria das Nações, naõ saõ agradaveis ao ouvido.

Os factos, dizem alguns Empregados, fallaraõ mais alto, e o tempo cèdo, ou tarde saberá justificar-nos: e porque naõ se justificaõ logo? Passareis vos melhor porque dizem mal de vos por alguns annos? Bom he na verdade desprezar a opiniaõ publica; mas he quando ha impossibilidade de illustrar, ou tem-se tentado em vaõ. Assim meus nobres Snrs. em ves de agitardes tanto, em vez de cometter baixezas, e indignidades, de mostrar muita impudencia para embaraçar, que o Povo falle; naõ acceiteis as pastas, as patentes, os honorarios, e outros trabalhos innumeraveis, que lhes saõ anexos, se naõ com a condiçaõ expressa de que cada hum podera' fazer glozas a vosso respeito, morder em todos os vossos actos, calumniar-vos, e roer-vos na pelle muito a seu gosto.

Ah! A calumnia (exclamaõ de todas as partes) a calumnia, contra a qual tem se feito odes, e representa-se de baixo da figura de hum satyro mostrando a lingua, com a liberdade da Imprensa tem a estrada franca, e os Escriptores saõ os que lhe daõ a maõ. Deos tal naõ premitta. Eu só quizera, que a tomassem pelo que ella he, e que os nossos medos tollos naõ a fizessem taõ terrivel. He verdade, que algumas veses ella bate rudemente, e atè chega a matar: mas a mor parte das veses que outra cousa he, se naõ tollice, e pobreza? Façaõ la o que quizerem; os homens sempre se occuparaõ huns dos outros: elles conhecem o sol, e a lua; como naõ quereraõ conhecer o seu vizinho?

Mas conselemo-nos; sempre sera' menos facil emendar hum êrro de calculo sobre as ephemerides, do que saber ao certo, se o visinho he de boa vida, e costumes, ou se meresse ser amaldiçoado. O que hum conta he desmentido por outro: os dictos, e contra dictos, deixaõ logo penetrar a verdade; e esse fallatorio de todos osdias he, como a agoa das chuvas, que naõsuja por hum instante a pedra, se naõ para a fazer ao depois mais clara.

Essa calumnia corrente, calumnia de ruas, e salas naõ he taõ temivel; e quando toma hum tom mais alto, e recorre ao prelo, ainda menos he; porque o meio, que servio para a espalhar serve taõbem para a suprimir Publique-se muito embora, que eu v. g. matei a meus avós paternos, e maternos, até que os ajudei a enterrar; se tal naõ aconteceo, naõ me he facil provalo no mesmo instante?

Note-se, que a este respeito a lingoa offerece maiores inconvenientes: por quanto eu só tenho a minha para combater todas as outras. Nos Jornaes pelo contrario eu acho para defender-me tudo o que empregaraõ os mais para me atacar; e os mês,

mos olhos, que hontem me viraõ accusado, hoje me vem justificado. Alem disto como o mal pode chegar a todos, todos se enteressaõ, que a calumnia seja confundida, e declaraõ-se quasi sempre contra ella. Acresce, que a faculdade de obrar torna-se as mais das veses hum motivo para naõ ter cocegas de ofazer. Por ventura ha alguma lei, que prohiba fazer carètas a quem passa, e dizer lhe pulhas? Entre tanto quem he que se diverte em fazer carètas? Finalmente soframos a mentira; pois que ella entra em nossa natureza: he este hum d' aquelles males, que nos vem do prazer de viver em sociedade: assim saõ os homens: elles naõ podem reunir-se, sem que a verdade se corrompa, como o ar, que respiraõ.

Entre tanto raciocinar, e trabalhar saõ a grande, e principal tarefa dos filhos de Adaõ. Raciocinando nos aprendemos a conhecer tudo, desd d'.o Ente Supremo, se he possivel ate' o cortèzaõ, que he o ultimo animal da creaçaõ; aprendemos a conhecer-nos a nós mesmos, e a suportar, e adoçar as mizerias affectas a nossa natureza. Trabalhando nós grangearemos huma sustentaçaõ abundante, e conveniente, cazas comodas, bons vestidos, e todas as doçuras, que constituem o *bem estar* deste mundo. Para quem raciocina os Grandes, os Magistrados, os farroupilhas naõ saõ mais, de que o que somos todos huns, e outros, isto he; muitas vezes huns pobres diabos: para quem trabalha naõ ha frio, nem fome, nem outras mizerias, verdadeiras filhas da occiosidade Raciocinar he a columna de fôgo (advirtao que naõ tracto cá da nossa columna de presuntos) que mostra o caminho, e trabalhar faz chuver o maná. Raciocinemos pois, e trabalhemos, e deixemos ralhar os praguentos. Todavia parece, que huma grande parte dos Governantes importaõ-se muito pouco de raciocinar mal, com tanto que naõ sejaõ obrigados a obrar melhor. Elles dizem ao Povo " Tu bem vês, que nós somos ricos com o dinheiro, que te tomamos, poderozos com os braços, que te obrigamos a por na extremidade dos nossos; em consequencia de que devemos ser capazes de obrar melhor, do que tu. Accomoda-te por tanto, e tem por couza boa, que nós obremos, e obremos sós; porque, quando mais naõ seja, he para te popar o trabalho. "

Quanto mais digo mal das couzas deste mundo, mais conheço quanto he dificil fallar dellas com proveito dos outros, e sem desgosto meu. Tem-se dicto tantas, e taõ volumosas cousas sobre os governos, que para instrucçaõ dos leitores tanto importava demonstrar p. ex., que Noe' andava de chambre, ou de sobre cazaca, como rebater semelhantes questões. Em se fallando em Governo, todos querem logo endagar-lhe a origem: mas para que? Eu quero ca' saber da origem das couzas, ou do meio de as fazer melhores? Este ultimo ponto he, quanto a mim o principal. Que o Governo venha de Jacob, ou dos Godos, que importa aos nossos direitos? Que inporta o que foi, com tanto que saibamos o que deve ser?

Recorraõ aos mais carunchosos pergaminhos, cavem em todos os arquivos do mundo, façaõ resuscitar todos os nossos maiores para fazer bejar, como elles, a maõ, que me opprime, e julgar bem o que elles tinhaõ por tal: eu pobre peccador, respondo, que huma vez que aquelles obráraõ la' a seu modo; nós podemos obrar ao nosso; por que neste mundo eu naõ vejo, se naõ homens, e nada mais, huma vez que dou este nome a tudo quanto nasceo de mulher. Principes, Magnatas, Embaixadores, Magistrados; ate' os columnas saõ homens. Lendo os Publicistas, os filosofos, e historiadores vêsse, que os homens em quasi todos os paizes, e em todos os tempos tem atribuido a forma de Governo ao seu bem estar, ou a sua infelicidade: isto he, huma verdade, tomando se em geral; mas he precizo dar certos descontos. A propozito lembrame hum Apologo, que li, cuido, que em Iziarte: eilo. Havia hum oleiro, e dizem, que naõ máo: naõ lhe faltavaõ nem forças, nem habilidade; mas naõ gostava do trabalho; deixava as fôrmas, e o barro, e por consequencia vivia pobre. Outro oleiro, seu vizinho, medrava a olhos vistos. A penas estava mal declarado o dia amassava o seu barro, e fazia girar a roda, que elle havia disposto de hum modo novo, e melhor. Hum compadre do oleiro infeliz aconcelhou lhe, que se provesse taõ bem de huma roda nova para poder alar; o que o nosso homem fez immediatamente: mas preguiçozo, como d' antes, ficou na mesma: queixou-se, e o seu Anjo guardiaõ lhe respondeo ,, Os bons utencilios ajudaõ ao bom obreiro, quando este se ajuda a si mesmo: naõ basta preparar bem a maquina; he mister pola em andamento. Aqui está todo o segredo. Sou Sr. Edictor, seu muito affeiçoado.

Quem quizer que advinhe.

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio se faz Publico, que parte deste porto para o do Rio de Janeiro no dia 25 do corrente o Brigue Dois Irmãos de que he Capitaõ Pedro Augusto, e as malas seraõ entregues o meio dia, do dia acima annunciado.

— O Brigue Elizabert recebe a mala para o Rio ce Janeiro no dia 18 ao meio dia.

Avizos Particulares.

A Pessoa que percizar de hum Sacerdote para passar a festa fora em algum Engenho, ou Capella ; anuncie por este Diario.

— Por esforços, que vaõ fazendo os actuaes mezarios do Hospital da S. Caza da Mizericordia de Olinda pelo restabelecimento desta taõ pia, como religiosa fundaçaõ, hacha-se aberta, e plena de todos os seus pertences a antiga botica, que a annos se achava feixada, ou quazi extincta : tem os enfermos este naõ diminuto beneficio, de ao menos serem socorridos de remedios com a promptidaõ, que exigir possaõ seus axaques, assim como os habitantes de Olinda, a quem por este se convida a sua extraçaõ assegurando-se lhe commodidade de preços, promptidaõ, e fiel execuçaõ em tudo.

Joze Antonio Serpa.

Thezoureiro da S. Caza da Mizericordia.

— Francisco Antonio dos Santos e Companhia ; faz sciente ao Respeitavel Publico, que se acha rezolvido que a sua rifa faça o seu curso no ultimo dia deste corrente mez; havendo extraçaõ ao Referido numero de bilhetes ja mencionado; fazendo outra vez certo ao mesmo Publico, que este jogo sera' efectuado com toda a clareza e vardade ; havendo conferimento publico, e todos os numeros premiados, e sera' franco a quantos quizerem conferir as suas listas : a fim de que todos conheçaõ a inteiresa deste jogo : e o anunciante ter a satisfaçaõ de preencher com o que tem prometido ; e assim convida a todas as pessoas amantes deste referido jogo, queiraõ sem perda de tempo concorrerem a compra dos bilhetes, os quaes se achaõ a vender nas paragens seguintes ; rua da Cadeia loje de Joao Cardozo Aires, e venda de Manoel Ribeiro da Cunha e Oliveira. rua da Conceiçaõ da Ponte lojes do Capitaõ Silvetre, e da viuva de Moraes, rua do Rozaaio Boticas de Joaõ Pereira da Silveira, e de Joze Paulino de Almeida, e venda do Lisboa, loje de Sa' Leitaõ, Praça da Uniaõ lojes de ferragens de Medeiros, e Servina, rua do Cabuga' loje de sera, rua da Pracinha do Livramento loje de fazendas D. 11, rua do Livramento Botica D. 11, rua das 5 pontas lojes de fazendas do Cabral, e Joaquim Joze Pacheco, e venda de Luna Freire, e loje de Manoel Pereira Diniz, rua do Queimado de Joaquim da Silva Pereira, Pateo da Santa Cruz venda de Luiz Pereira Rapozo, e Joaõ Antonio do Rego Frazaõ.

— O Batalhaõ 19 preciza de Alfaiates para a factura do seu fardamento os que quizerem emprehender esta obra dirijaõ-se ao quartel de S Francisco a tratar com o Tenente Manoel Pinheiro d' Almeida agente do mesmo Batalhaõ.

Vende-se.

CAL branca de muito boa qualidade a preço de 1600 em porçaõ, e retalho a 1760 rs, : na rua de S. Gonçallo junto a Igreja D. 17.

— Huma caza terrea de pedra, e cal, xaõs proprios com 33 palmos de frente, e 73 de fundo, na rua do Aljube em a Cidade de Olinda ; e uma negra de Angola de 20 a 22 annos, e boa para todo o serviço : na mesma Cidade rua da Boa-ora caza N.° 22, ou na Tipografia deste Diario, onde se dira' a pessoa, com quem se podera' tratar nesta Cidade.

— Potassa em pó, chegada proximamente da Russia, em Barris de 5 a 6 arrobas : na rua do Colejo D. 9.

— A dinheiro, ou a prazo hum Pianno forte inglez com muito boas vozes bons baixos, e agudos : na Boa vista rua do Rezario D. 23.

— Sedas, e setins de lindas cores e muito bom gosto para vestidos de Senhora, jaquetas, e sapatos, assim como cortes de vestidos de vapor adamascados taõbem de diversas cores : na loje de Joaquim Viégas, na esquina da rua do Crespo.

— Selins inglezes de todas os qualidades, chegados proximamente de Inglaterra, por preços comodos : na rua Nova loja de Seleiro de Antonio Ferreira da Costa Braga N.° 108.

— O Pataxo S. Joze Triunfante chegado proximamente do Rio de Janeiro ; os pertendentes dirijaõ se ao seu Consignatario Gaudino Agostinho de Barros, na Praça do Corpo Santo caza N.° 67.

— Retroz superior, de todas as cores chegado proximamente do Porto : nas lojes do Bandeira no Aterro da Boa Bo-vista, e rua do Cabuga.

— Huma mulata escura para fora da Provincia, coze, engoma, borda de toda a qualidade com excessaõ de tear, fas rendas, corta vestidos, cezinha, fas doces, e refina assucar, e todos os mais arranjos de huma caza de familia, incluzive vestir e adornar huma Senhora, e taõbem sabe ler e escrever ; quem a pertender falle com o destribuidor do Diario do Bairro do Recife lhe dira' quem a vende.

— Potassa da primeira qualidade chegada proximamente, moendas completas perpendiculares e orientaes, taxas de ferro de todas dimençoes, e Le Roy composiçaõ do milhor author chegado proximamente do Rio de Janeiro : na rua do Colejo caza de Francisca Felizarda Leal de Barros.

— Batatas, prezuntos, queijos Londrinos, e de pinha, vinho de Madeira, e Champanha, concervas, mustarda, pos de soda, e seidlitz, tapioca, caffe' a 6 patacas a arroba, tinta branca, azul, verde, e preta, e o-

lio de linhaça a 1180 rs. cada gallaõ: no Forte do Mato em baixo da Hospedaria Ingleza.

— Hum moleque de naçaõ, idade de 14 a 15 annos, sem vicios, e muito fiel: na rua Direita no 2.° andar do sobrado junto a Tipografia do Diario |D. 11.

Leilão.

QUa pertendem fazer Guilherme Fogg & Companhia de fazendas limpas e parte com toque de avaria uo dia Sexta feira 19 do corrente pelas 10 horas da manhã na casa de sua rezidencia |rua do Vigario N.° 12.

Arrematação.

PElo Juizo da Chancellaria se hade arrematar hum sobrado cituado na rua da Guia no dia 18 do corrente e impreterivelmente no dia 22, assim como algumas fazendas, generos de venda, e moveis de caza.

Alluga-se.

UM escravo, ou escrava, que saiba cozinhar o commum; quem o tiver anuncie por este Diario.

— Escravos: na Praça do Corpo Santo caza N.° 67.

— Huma preta diaria ou semanariamente, para o serviço de huma caza de fora e de dentro, e para dormir na mesma caza, ou para retirar-se para a caza de seu Snr. as avemarias; quem a tiver anuncie por este Diario, ou dirija-se ao Forte do Mato N.° 12, 2.° andar na caza onde morou Manoel Joze Ribeiro.

Amas de Leite.

HA' huma com muito, e bastante leite: no sobrado junto a N. S. do Terço D. 1.

Escravos Fugidos.

MAria, naçaõ Bengoela, idade 30 e tantos annos, estatura ordinaria, cheia do corpo, semblante agradavel, boca pequena, huma manxa em huma maõ, peitos cahidos, pernas finas, levou vestido huma saia de xita roxa escura com palmas e quadros, e babados, e outra por baixo de riscadinho azul: os aprehendedores levem-a a caza do Cirurgiaõ Oliveira morador na rua do Rozario caza N.° 29 1 ° andar, o qual promete recompençar generozamente o seo trabalho.

— Pedro, idade 15 annos, naçaõ da costa, cor retinta, olhos grandes, pernas zambas, muito vagarozo no andar, fala sofrivelmente, e dizem andar para fora em hum engenho os aprehendedores levem-o a rua do Colejo D. 4, que sera' bem recompençado do seu trabalho

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIa 10 do corrente. — Hamburgo, por Inglaterra; 68 dias; trazendo do ultimo Porto 40, B. Ing. Dawson, M. James Gibson, equip. 14, carga fazendas, a Nicolao Otto Bieber. — Terra Nova; 40 dias; B. Ing. Rover, M. Andreu Cook, equip. 10, carga bacalhao, a Armsfield Brad & Companhia.

Dia 11. — Rio de Janeiro; 28 dias; Pat. S. Joze Triumphante, M. Joaõ Pinto Rocha, equip. 12, carga polvora, feijaõ, fumo, e ferro, a Gaudino Agostinho de Barros, passageiros Thomas Ferreira Soares, hum prezo Joaquim Vellozo da Fraga que vai cumprir o degredo de 10 annos de Galles em Macapá, e hum escravo a entregar a Manoel Gonçalves da Silva. — Havre; 34 dias, G. Franc. Camões, M. Joaõ Jacques Edou, equip. 8, carga, fazendas, a Roberts Pelly & Companhia. passageiros Luis Francisco Paes Barreto, Hyacinthe Dumoulin, Z. J. Dumoulen, Joaquim Loureiro, Bernardo Loureiro, Luis Stanislas, Francisco Paes Barreto, Godnault, e Adolph Schramim.

Sahidas.

DIa 10 do dito. — Caravellas; S. Emilia, M. Manoel da Silveira, equip. 10, em lastro.

LOTERIA.

Premios sahidos no 1.° dia (16).

GRANDES.

Primeiro branco

N.°	482	96$000
	489	20$000
	2524	25$000
	2721	200$000

De 8$000 rs.

1536	634	506	2785	3423
3147	3340	173	964	2401
640	1419	2761	452	487
2551	955	69	989	2556
1811	1607	1361	2719	326
381	2984	2435	480	658
1102	61	512	2141	1416
3344	1013	2700	1891	3295
123	1542	806	1993	1752
2074	1308	859	764	454

Pernambuco na Typografia do Diario.